

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 015

Origens



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Clube Intercultural Europeu

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia do Areeiro

Designação AMI - Fundação Assistência Médica Internacional

Designação AM Paz Amizade e Cores - Portugal Novo /Olaias

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

Designação Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão - APDDI

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Origens

BIP/ZIP em que pretende intervir 4. Portugal Novo

Síntese do Projecto

Fase de execução

Processo que decorre de diagnóstico participativo de competências, saberes e do impacto da pandemia Covid19 na comunidade. Cria-se ciclo de capacitação:soft-skills, literacia digital, criação de negócio, a par com intervenção psicológica em crise. Ao "saber ser" junta-se "o saber fazer" com oficinas de construção de serviços/talentos, apoiadas por empresas que acompanham e estimulam dinâmicas de apoio à geração de rendimentos. Feira Origens dando visibilidade ao BIP e ao BIP/ZIP

Fase de sustentabilidade

Competências que ficam numa comunidade mais resiliente em contexto de crise; relação criada entre participantes e empresas e replicação a outros moradores no âmbito das atividades da APPDI; capacitação da Ass.Moradores envolvida nas dinâmicas e com capital relacional no BIP, que permanece no território. Rede EFE, através do concurso de PICS, serve de alavanca técnica e financeira dos projetos que emergirem. Espaço C3, gerido pelo Clube, como espaço de coworking, à disposição da comunidade.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

O projeto é criado num contexto de crise de saúde pública e económica, provocada pela pandemia Covid-19, que tem tido um impacto negativo ao nível do desemprego e da saúde mental de todas as comunidades, expondo e potenciando fragilidades da comunidade moradora no BIP. A falta de literacia digital aumentou o seu nível de exclusão, refletindo-se na impossibilidade de as famílias acederem às aulas online, a serviços e apoios que só por esta via estavam disponíveis, o que coloca esta competência como chave para a inclusão social e laboral. A necessidade de intervenção nestas áreas ganha especial relevância na população feminina que desenvolve trabalho precário e não formal, com baixos níveis de qualificação; segundo o INE, cerca de 90% dos empregos destruídos entre março e abril de 2020 são de mulheres. Esta realidade tem vindo a aumentar os casos de quadros depressivos e ansiosos e sintomas associados ao stress pós-traumático, realidade para a qual não há resposta no BIP. O BIP4 é território de intervenção de projetos BIP/ZIP suportados por este Consórcio e o trabalho realizado permite identificar a necessidade de fazer uma abordagem mais fina à empregabilidade/geração de rendimento numa comunidade muito rica em termos de saberes, onde mulheres da comunidade nos têm solicitado apoio para o desenvolvimento dos seus projetos profissionais, sendo estes últimos resultado também das atividades e relações estabelecidas no âmbito dos projetos anteriores.

Temática preferencial

Promover Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Adultos (população em idade ativa)-

Objectivo geral

Capacitar e promover a autonomia de comunidade multicultural, em situação de vulnerabilidade socioeconómica, especificamente mulheres, com foco no acesso a ferramentas digitais. Partindo dos saberes e atividades informais da comunidade, identificadas pelo Consórcio, pretende-se mitigar os efeitos da crise COVID-19, dando ferramentas e construindo resiliência para que os participantes criem alternativas para a geração de rendimento num contexto de destruição de postos de trabalho, digitalização do trabalho e das relações, isolamento e consequentes impactos na saúde mental. Para isto, é necessário reconhecer e visibilizar saberes já existentes; desenvolver novas competências, nomeadamente digitais, para responder às exigências do mercado (marketing digital e branding empresarial) e aos desafios diários (gestão de plataformas e acesso às redes de apoio online). Estimulando atuais e novos saberes e pondo em relação participantes e "empresas madrinhas", promove-se a formação ao longo da vida e criam-se estratégias para afrontar adversidades. Tal torna-se sustentável dando respostas ao nível da saúde mental, de forma a potencializar a resiliência individual e coletiva em contexto de crise. Tal resiliência não é uma aptidão inata do ser humano; ser resiliente é ter a capacidade de se reinventar quando o contexto é adverso e esta capacidade desenvolve-se quando são postos à disposição da comunidade



recursos para o efeito. A iniciativa dirige-se à comunidade local, com enfoque específico em mulheres a partir dos 18 anos, com origens culturais e étnicas diversas, que estão desempregadas e/ou com necessidade de reconversão profissional e que são detentoras de saberes e talentos (cozinha, costura, música, etc.) passíveis de promover a sua autonomia e visibilidade. A capacitação para a geração de rendimento neste projeto, pode resultar na integração num posto de trabalho, na criação de um serviço ou outras, graças à estreita cooperação e mediação com os atores empresariais.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Identificar, de forma participada, potencialidades e limitações ao nível de competências e saberes, de forma a capacitar 40 pessoas em situação vulnerável, incluindo 20 mulheres de origens culturais e étnicas diversas, com foco nas competências para a geração de rendimento e literacia digital, tendo em vista a autonomia financeira e pessoal. A atividade não se limita a um diagnóstico institucional/formalizado, mas visa envolver ativamente os elementos da comunidade, dando-lhes visibilidade, criando um espaço seguro que permita uma expressão livre da sua individualidade, rompendo com as barreiras de género impostas pelo contexto social, sem romper com a sua cultura. Desta forma, pretende-se fortalecer este elemento crucial da comunidade, influenciando positivamente as dinâmicas locais. Dentro deste processo de autodescoberta e desenvolvimento dos saberes individuais busca-se valorizar, visibilizar e potencializar os serviços/produtos e talentos locais com foco naqueles que podem gerar rendimento. A aquisição de novas competências, nomeadamente digitais, irá reforçar a resiliência individual e coletiva no contexto de crises atuais e futuras.

Sustentabilidade

As experiências adquiridas neste processo de "ter e dar voz", criando espaços de fala seguros para elementos invisibilizados, farão parte integrante das pessoas, potenciando mudanças positivas, tanto internas como coletivas. As competências e vivências serão reconhecidas e partilhadas, fortalecendo o sentimento de valor individual e de comunidade, mitigando o impacto do isolamento social no contexto do Covid19. O envolvimento ativo das mulheres em todos os processos irá introduzir de forma natural a questão da igualdade de género e oportunidades, abrindo espaço para novas iniciativas que trabalhem estas questões.



O diagnóstico irá enriquecer o trabalho presente e futuro das entidades envolvidas neste projeto. As competências trabalhadas, especificamente a literacia digital, irão potenciar a resiliência, dotando indivíduos e comunidade de ferramentas que facilitarão a sua adaptação as situações adversas, mitigando o seu impacto negativo. Os instrumentos que ficam na comunidade servirão também para reforçar dinâmicas locais que contribuem para a identidade do BIP (ex: organização de festividades). Os participantes serão convidados a fazer parte de outras iniciativas no âmbito da educação de adultos promovidas pelo Clube, como o workshop realizado ao abrigo do projeto europeu VALITS2.0, que promove competências não-formais, planeado para Junho de 2021. A intervenção das entidades envolvidas neste projeto continuará disponível e acessível aos moradores do BIP após o seu término.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a saúde mental, individual e coletiva, mais fragilizada com a situação decorrente da pandemia Covid-19, como base para uma comunidade resiliente e autónoma na construção da sua integração socioprofissional e na capacidade de responder a crises presentes e futuras. Pretende-se aprofundar o diagnóstico iniciado no contexto do projeto 068 (Bip/Zip2019), sobre o impacto da pandemia ao nível social, psicológico e económico na comunidade, podendo assim dar resposta às necessidades emergentes e criar espaços seguros onde as pessoas que experienciam situações semelhantes, partilhem as suas emoções e vivências, com o apoio de um/a técnico/a. Intervindo ao nível do diagnóstico, encaminhamento e partilha de ferramentas e estratégias da psicologia/intervenção em crise - gestão de stress, promoção de hábitos saudáveis, técnicas de relaxamento e debriefing - dotamos as pessoas de maior conhecimento e estratégias de afrontamento a situações difíceis, tornando-as mais autónomas, potenciando a sua resiliência e prevenindo situações de doença. Cria-se assim um clima favorável ao desenvolvimento pessoal e à capacidade de iniciativa local. A saúde mental e o acesso a estratégias de resolução de conflitos, gestão de emoções e inteligência emocional são fatores decisivos para a criatividade e para facilitar a concretização de projetos profissionais, sejam eles ao nível do emprego por conta de outrem, seja ao nível do autoemprego.

Sustentabilidade

A sinalização e despiste de necessidades, bem como o encaminhamento e intervenção ao nível da saúde mental é sustentada nos serviços disponibilizados pelos parceiros, em particular pela Rede EFE, que tem vindo a sentir a necessidade de construir respostas a este nível, tendo recentemente integrado a AEIPS - Associação para o Estudo e Integração Psicossocial. O projeto irá favorecer a construção de respostas a este nível num território onde elas são insuficientes. O envolvimento dos parceiros



formais, nomeadamente da Associação de Moradores, permitirá a continuidade destes efeitos multiplicadores pós-projeto, sobretudo numa ótica de quebra de estigma existente nestas comunidades no que toca à doença mental. Criar um circuito de encaminhamento que dê resposta a situações carentes de intervenção individualizada, ao nível da rede de parceiros, é uma necessidade que tem aqui a possibilidade de ser experimentada e replicada no futuro, e que irá fortalecer a intervenção para a promoção da empregabilidade, permitindo-nos trabalhar com pessoas mais informadas, com mais autoconhecimento e motivadas, ao mesmo tempo que permitirá à rede dar respostas mais adequadas aos casos que acompanham. O trabalho na área da saúde mental é dos aspetos com maior sustentabilidade no projeto, já que a mudança positiva de um indivíduo permanece e tem efeitos na família e na comunidade em que está inserido.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Envolver as empresas através da criação de uma rede de mentores oriundos do contexto empresarial, com vista a criar uma ligação direta entre participantes e mercado de trabalho, reforçando assim a cidadania empresarial enquanto motor para a integração de comunidades vulneráveis. As mais valias do trabalho realizado pelo Clube nos últimos anos, na sua relação com as empresas parceiras da Rede EFE e da APPDI (do grupo de trabalho Empregabilidade da APPDI, que o Clube coordena, fazem parte atualmente 13 empresas que mensalmente se reúnem com várias entidades sociais a discutir soluções; deste grupo fazem parte empresas como o Ikea, El Corte Inglés, Accenture, entre outras), serão postas ao serviço deste projeto. A rede de mentores/empresas madrinhas vai desenvolver um trabalho próximo com os participantes, segundo a sua área de negócio, numa perspetiva de consultoria, possibilitando processos de job shadowing, estágios, aconselhamento jurídico, apoiando na divulgação dos produtos/serviços/talentos criados, bem como na construção e divulgação da Feira Origens. Desta forma, pretende-se reforçar a cooperação entre setor social e empresarial, assegurando que o programa previsto pelo projeto corresponde às exigências do mercado no que diz respeito à sua qualidade e eficiência.

Sustentabilidade

O apoio da Rede EFE e da APPDI continuará disponível e acessível aos moradores do BIP4 após o término do projeto, através do envolvimento do Consórcio nestas redes. No plano de trabalho do GT Empregabilidade da APPDI constam atividades de sensibilização para o recrutamento inclusivo, de mentorias para o emprego / autoemprego, bem como outras ações que visam continuar a envolver cada vez mais empresas. Abre-se espaço para que as empresas, de forma ativa, trabalhem em conjunto com as organizações sociais para encontrar soluções que promovam uma sociedade mais equitativa e inclusiva. A Rede EFE / RedEmprega, com



intervenção diária no BIP e territórios adjacentes desde 2015, que tem empresas do território como parceiras, dará continuidade a este modelo de aproximação e trabalho conjunto com o setor empresarial. Também o Espaço C3 - Bip/Zip2017, gerido pelo Clube, espaço de coworking para novos projetos e serviços, que traz novos parceiros ao território.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Grupos de Encontro "Origens"

Descrição

Captação e envolvimento da comunidade, com o apoio das líderes das diferentes etnias que habitam o BIP e da associação de moradores, para a criação de 4 focus group, que decorrem semanalmente. Nestes encontros vai-se estabelecer/reforçar a relação de confiança entre todos/as, criando um espaço de partilha entre comunidade e técnicos/as, favorecendo a relação entre os diferentes grupos do BIP. Neste espaço seguro e multicultural será realizado um diagnóstico de competências de cada elemento (formais e informais, com foco nas competências digitais), com vista à criação de um projeto profissional acompanhado. Para o efeito, as pessoas são convidadas a partilhar objetos / elementos das suas culturas, bem como as suas tradições e saberes, ao mesmo tempo que se recorre a instrumentos diferenciados e adaptados à realidade do grupo, consoante os objetivos de cada sessão (ex. grelha inspirada na análise SWOT; plataforma digital - Valits 2.0 - desenvolvida no âmbito de projeto europeu no qual o Clube é parceiro, que se destina a pessoas pouco qualificadas, e que é constituída por um conjunto de testes e perguntas que identificam as competências do utilizador e as avaliam objetivamente). Nestes focus groups será também aprofundado o impacto que a pandemia teve nesta comunidade, ao nível social, psicológico e económico, podendo assim dar resposta às necessidades emergentes. São usados questionários e entrevistas individuais e coletivas semiestruturadas para o efeito.

Recursos humanos

Mediadora comunitária, moradora do BIP, com capital relacional, membro da Direção da Associação de Moradores; Coordenadora do projeto, formada em psicologia e intervenção psicológica na crise; Facilitadora, com know-how em educação experiencial e plataformas de aprendizagem. Representantes, técnicos/as e voluntários/as do Consórcio e das organizações da Rede EFE darão pontual e alternadamente suporte. Toda a parte da comunicação desta atividade estará a cargo de técnica de comunicação do Clube.

Local: morada(s) Rua Wanda Ramos n.9 loja Dta. 1900-917, Lisboa



<i>Local: entidade(s)</i>	Centro Porta Amiga das Olaias - Fundação AMI
<i>Resultados esperados</i>	40 pessoas desempregadas ou com necessidade de reconversão profissional, incluindo 20 mulheres de origens culturais e étnicas diversas, participam nos encontros. Destes obtém-se informação qualitativa sobre as suas competências formais e informais, interesses e talentos, bem como competências digitais. Obtém-se igualmente informação qualitativa sobre a vivência da crise provocada pelo COVID-19, seus impactos ao nível de sintomas psíquicos, estados de humor e principais necessidades a responder neste âmbito.
<i>Valor</i>	7398.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	40
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 2</i>	Ciclo de workshops "Em Rede"
<i>Descrição</i>	Workshops semanais com 2 focos:(1)Sessões sobre desenvolvimento individual e saúde mental, metodologia não-formal com foco na pessoa. São usadas técnicas e ferramentas da Psicologia, RH, Neurociência, Psicologia Positiva e Inteligência Emocional, para trabalhar: autoestima, autoconhecimento, gestão da mudança, igualdade de género e cidadania. São aplicadas técnicas de intervenção na crise:gestão de stress, promoção de hábitos saudáveis e debriefing. (2)Sessões com base em recursos digitais, aprendizagem acompanhada: empreendedorismo, plataformas de aprendizagem e comunicação, marketing digital. As sessões são conduzidas com base na educação experiencial, focadas no processo de reflexão e aprendizagem ativa. Formadores selecionados em função das suas competências para intervir com as especificidades do público. As sessões são adaptadas em termos de linguagem e conteúdo tendo em conta necessidades e limitações identificadas na fase anterior. O programa será criado com as pessoas participantes, estabelecendo metas coletivas e individuais em conformidade com os objetivos. Os participantes terão à sua disposição tablets e outras ferramentas utilizadas durante as sessões, recebendo um certificado no fim do curso. Os formadores vão monitorizar o progresso coletivo e individual, implementando estratégias de motivação para nivelar o risco de desistência. No caso de nova vaga COVID-19, estas sessões estarão preparadas para decorrerem à distância.
<i>Recursos humanos</i>	Mediadora comunitária, moradora do BIP, com capital relacional, membro da Direção da Associação de Moradores;



Coordenadora do projeto, formada em psicologia e intervenção psicológica na crise; Facilitadora, com know-how em educação experiencial e plataformas de aprendizagem; Formadora em Marketing Digital; Formadora em Empreendedorismo. Representantes, técnicos/as e voluntários/as do Consórcio e das organizações da Rede EFE darão pontual e alternadamente suporte. Toda a parte da comunicação desta atividade estará a cargo de técnica de comunicação do Clube.

Local: morada(s) Rua Wanda Ramos n.9 loja Dta. 1900-917, Lisboa
Rua Wanda
Ramos lotes 13 e 17. 1900-917, Lisboa

Local: entidade(s) Centro Porta Amiga das Olaias - Fundação AMI
Areeiro por
Ti, Centro de Desenvolvimento Comunitário da Junta de Freguesia do Areeiro

Resultados esperados 30 pessoas desempregadas ou com necessidade de reconversão profissional, das quais 15 mulheres de origens culturais e étnicas diversas, completam o ciclo de workshops com aproveitamento e recebem certificado de conclusão.

Valor 14753.00 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 30

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 3 Oficinas "Origens"

Descrição No seguimento dos workshops, as pessoas participantes vão desenvolver os seus projetos em oficinas de concepção de produtos/serviços/talentos, numa ótica de capacitação entre pares. Abordagem baseada na aprendizagem colaborativa que permite criar laços afetivos entre grupos distintos, promovendo uma rede de apoio comunitário. O foco está na análise de pré-requisitos, criação e verificação da viabilidade de produto/serviço/talento identificado na atividade 2, como potencial fonte do rendimento. Nesta etapa, as pessoas participantes serão guiadas pelas empresas que assumem o papel de "madrinhas", com o apoio da equipa do projeto. O processo será desenvolvido de forma a que o grupo ganhe experiência prática (hands-on experience) e tome consciência dos desafios e benefícios da atividade comercial. Esta etapa consiste em 4 atividades distintas: (a) Concepção de produtos/serviços num local que oferece todos os materiais necessários para efeito (máquinas de costura, tecidos, materiais e outros a ver com os



participantes); (b) Visitas de estudo a outras comunidades que desenvolvem trabalhos semelhantes, com foco nas comunidades promotoras do empreendedorismo feminino; (c) Visitas a empresas e job shadowing, estágios, conforme objetivo específico; (c) Participação em feiras e eventos selecionados durante o processo.

Recursos humanos Coordenadora; Facilitadora; Mediadora; Representantes, técnicos/as e voluntários/as do Consórcio e das organizações da Rede EFE darão pontual e alternadamente suporte. Toda a parte da comunicação desta atividade estará a cargo de técnica de comunicação do Clube.

Local: morada(s) Rua Wanda Ramos n.9 loja Dta. 1900-917, Lisboa

Local: entidade(s) Centro Porta Amiga das Olaias - Fundação AMI

Resultados esperados 30 pessoas desempregadas ou com necessidade de reconversão profissional, das quais 15 mulheres de origens culturais e étnicas diversas, participam nas Oficinas, das quais 60% de participantes criam produtos / serviços / desenvolvem talentos; 70% de participantes iniciam processo de mentoria com empresas "madrinhas ". 5 empresas mobilizadas e envolvidas, alocando RH a esta atividade.

Valor 10159.00 EUR

Cronograma Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 30

Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 4 Feira Origens

Descrição Envolvimento de participantes e comunidade num processo participativo e democrático sobre realização de Feira na qual se irá promover os produtos/serviços criados e talentos encontrados ao longo do projeto. Sessões de preparação e organização da feira serão acompanhadas pelos técnicos das organizações parceiras, entretanto o processo em si será desenvolvido de forma autónoma pelos participantes, aproveitando o conhecimento e experiência adquirida durante sessões anteriores. Será uma oportunidade de testar o produto/serviço, dar a conhecer o talento, recebendo o feedback que permita verificar a viabilidade do projeto profissional/negócio. Pretende-se criar uma experiência marcante e completa para participante e visitante, repleta de sabores do bairro-produtos/serviços e talentos diferenciados e multiculturais à disposição da cidade. As empresas madrinhas participam no evento, com uma visão mais ampla para o cliente e para o mercado.



	<p>Reforçando a relevância das estratégias do marketing digital os participantes vão preparar material de promoção do evento. Caso não se verificarem condições para organizar a feira presencial (nova vaga COVID19) serão usadas plataformas digitais com: demonstrações e workshops online; entrevistas com os participantes e empresas; digital storytelling e outras. Desta forma, promove-se imagem positiva da zona e seus residentes. A Caravana da Empregabilidade - BIP/ZIP2017 - servirá de suporte à Feira, bem como à divulgação da mesma.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Coordenadora, Facilitadora e Mediadora do projeto; Representantes, técnicos/as e voluntários/as do Consórcio e das organizações da Rede EFE darão suporte à atividade. Toda a parte da comunicação desta atividade estará a cargo de técnica de comunicação do Clube.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	a definir com o Consórcio e Programa Bip/Zip, CML
<i>Local: entidade(s)</i>	a definir com o Consórcio e Programa Bip/Zip, CML
<i>Resultados esperados</i>	100% dos produtos / serviços criados e talentos trabalhados nas Oficinas Origens são apresentados na Feira.
<i>Valor</i>	11842.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 5</i>	Apoio Especializado
<i>Descrição</i>	<p>As pessoas participantes, cuja ideia de negócio se considera reunir condições para se tornar viável, podem aceder a um acompanhamento personalizado/consultoria nos últimos meses da execução do projeto. Este apoio será concedido com os objetivos de: aplicar melhorias ao seu projeto, com base na análise de resultados da feira Origens; realizar estudo do mercado aprofundado; elaborar o plano no negócio, redefinir o plano de marketing, identificar apoios financeiros ou outros, ter apoio na implementação do negócio e receber orientações na gestão do mesmo, incluindo gestão orçamental. Esta atividade tem o suporte técnico da Cooperativa António Sérgio (CASES), parceira informal neste projeto.</p>
<i>Recursos humanos</i>	A equipa do projeto: coordenadora, facilitadora e mediadora comunitária dão suporte à atividade.
<i>Local: morada(s)</i>	Rua Wanda Ramos lotes 13 e 17. 1900-917, Lisboa

<i>Local: entidade(s)</i>	instalações cedidas pela JFAreeiro - Centro de Desenvolvimento Comunitário Areeiro por Ti
<i>Resultados esperados</i>	5 participantes recorrem a este apoio especializado; 5 projetos /ideias desenvolvidos e prontos para iniciarem.
<i>Valor</i>	5848.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual5
<i>Nº de destinatários</i>	5
<i>Objectivos especificos para que concorre</i>	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador/a

Horas realizadas para o projeto 810

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Facilitador/a

Horas realizadas para o projeto 1417

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Mediador/a

Horas realizadas para o projeto 1012

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnico/a Administrativo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	180
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico/a Comunicação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	180
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formador/a Marketing Digital
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formador/a Empreendedorismo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formador/a Design Thinking
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	30
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntário/a Erasmus +
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	450

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Estagiário/a curricular

Horas realizadas para o projeto 40

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 10

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 40

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 200

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 1

Nº de destinatários mulheres 25

Nº de destinatários desempregados 40

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 5

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 20

etnia cigana 5

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	10
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	5
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	3
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0
<i>video - demonstração do produto/serviço</i>	5
<i>entrevistas online ou/e webinars</i>	5

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	24722.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	8888.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	250.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1475.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	6126.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	8539.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora



Entidade Clube Intercultural Europeu

Valor 50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Clube Intercultural Europeu

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 5000.00 EUR

Descrição Alocação de parte do tempo de voluntário/a europeu (450H) com bolsa Erasmus + e estagiário/a curricular (40H). Disponibilização de sala e equipamentos para atividades do projeto. 2 computadores e câmara cedidos à equipa do projeto

Entidade Junta de Freguesia do Areeiro

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2000.00 EUR

Descrição Disponibilização de sala no Centro de Desenvolvimento Comunitário Areeiro por Ti, para atividades do projeto. Alocação de técnica que disponibiliza cerca 60H (no total do projeto) para mediação entre técnicos/as e comunidade local; facilitação do contacto e mediação com as entidades locais; divulgação por todos os meios de comunicação dos objetivos, das atividades e resultados do projeto e do Programa BIP/ZIP; participação ativa na implementação e sustentabilidade do projeto.

Entidade APPDI

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1800.00 EUR

Descrição Alocação de técnica (60H) que articula com o consórcio o matching entre com sócios/signatários da APPDI como consultores de apoio às atividades do projeto e as necessidades do mesmo. Divulgação nas suas redes sociais dos objetivos, das atividades e resultados do projeto e do Programa BIP/ZIP.

Entidade Associação de Moradores do Bairro Portugal Novo Olaias - Paz, Amizade e Cores

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 100.00 EUR

Descrição Cedência do espaço ECPAC para a realização de eventos e atividades previstas no projeto; divulgação nas suas redes sociais, das atividades e resultados do projeto e do



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Programa BIP/ZIP.

<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan Portugal (AKF)
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Alocação de técnico/a que disponibiliza 100H de supervisão da equipa técnica do projeto e suporte à sua implementação, bem como na facilitação de sessões de capacitação previstas ao abrigo do projeto.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	11900 EUR
<i>Total do Projeto</i>	61900 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	405

